



**COMISSÃO DA AUTOAVALIAÇÃO E QUALIDADE
(CAQUP)**

Política da Autoavaliação dos Cursos e Programas na Universidade Pedagógica

Maputo, Dezembro de 2014

Política da Autoavaliação dos Cursos e Programas na Universidade Pedagógica

Elaboração:

CAQUP – Universidade Pedagógica

Prof. Doutora Stela Duarte (Coordenadora)

Prof. Doutor Geraldo Teodoro Ernesto Mate

Mestre Rosa Machengo

Dra. Alexandrina Johane

Prof. Doutor Carlos Lauchande

Prof. Doutor Jo António Capece

Mestre Ali Cossing

Índice

	Introdução	5
1	Natureza da Autoavaliação	6
2	Princípios da Autoavaliação na UP	7
3	Pilares da visão institucional sobre a Autoavaliação	8
4	Funções da Autoavaliação	9
11	Seminário Nacional de Autoavaliação e Qualidade	10
	Fontes	11

Lista de abreviaturas

CNAQ	Conselho Nacional de Avaliação e Qualidade
CAQUP	Comissão Central de Autoavaliação e Qualidade
CAQUO	Comissões de Autoavaliação e Qualidade das Unidades Orgânicas
CAQC	Comissões de Autoavaliação e Qualidade do Curso
CAQP	Comissões de Autoavaliação e Qualidade do Programa ou Projecto
CTA	Corpo Técnico Administrativo
F/E/D	Faculdade, Escola, Delegação
MINED	Ministério da Educação
SINAQES	Sistema Nacional de Avaliação, Acreditação e Garantia da Qualidade do Ensino Superior
TICs	Tecnologias de Informação e Comunicação
UO	Unidade Orgânica
UP	Universidade Pedagógica

Introdução

O presente documento, «Política da Autoavaliação dos Cursos e Programas da Universidade Pedagógica», é um documento de consulta obrigatória, que versa sobre os processos de autoavaliação na Universidade Pedagógica (UP), incluindo os seguintes pontos temáticos:

1. Natureza da autoavaliação;
2. Princípios da autoavaliação na UP;
3. Pilares da visão institucional sobre a autoavaliação;
4. Funções da autoavaliação.
5. Seminário Nacional da Autoavaliação e Qualidade.

O documento encerra com a apresentação das fontes consultadas.

1. Natureza da Autoavaliação

A autoavaliação é um subsistema do Sistema Nacional de Avaliação, Acreditação e Garantia da Qualidade do Ensino Superior (SINAQES). O SINAQES foi criado pelo Decreto n° 63/2007, de 31 de Dezembro, sob o pressuposto da necessidade de harmonização do ensino superior em Moçambique, assim como o estabelecimento de mecanismos de garantia da melhoria da qualidade e da relevância dos serviços prestados, integrando 3 subsistemas: subsistema da autoavaliação, subsistema da avaliação externa e subsistema da acreditação (RM, 2007).

O subsistema da autoavaliação da UP rege-se pelas leis e princípios da Constituição da República de Moçambique, pelo SINAQES, pelos Estatutos da UP, pela legislação do ensino superior, bem como por outros documentos do quadro legislativo moçambicano, que sejam relevantes para a tarefa da autoavaliação.

A autoavaliação cumpre os seguintes **objectivos** na UP:

- Promover a qualidade da acção institucional;
- Desenvolver normas e indicadores de qualidade;
- Informar a sociedade sobre a qualidade do ensino;
- Apoiar na identificação dos problemas do ensino na UP e no esboço de mecanismos para a sua resolução, assim como na definição de políticas da instituição e do MINED;
- Fornecer informação fidedigna e válida para o suporte dos processos de avaliação externa e de acreditação;
- Contribuir para a integração da UP ao nível nacional, da região e do mundo (RM, 2007).

O processo da autoavaliação na UP constitui-se como garante da integração institucional no SINAQES e da promoção da cultura de qualidade e é, por isso, uma fonte importante e indispensável para os processos de avaliação externa e da acreditação.

2. Princípios da Autoavaliação na UP

A autoavaliação orienta-se pelos princípios gerais do SINAQES (RM, 2007), assim como pela filosofia de funcionamento da instituição. Deste modo, a autoavaliação na UP baseia-se nos seguintes princípios:

- *Educação*: na autoavaliação procura-se estimular e ajudar a desenvolver a cultura de qualidade, na medida em que a autoavaliação tem um carácter educativo;
- *Integração*: que refere-se a abrangência da autoavaliação. Parte do pressuposto de que a aferição da qualidade da acção institucional deve basear-se numa visão integrada dos diferentes campos de acção (acções orgânicas);
- *Globalidade*: a autoavaliação tem um carácter complexo, multifuncional e pluridimensional, i.e., o foco da autoavaliação é a acção institucional na sua globalidade, considerando-se a contribuição de cada unidade orgânica e, a comunicação e a coordenação entre as U.O.;
- *Continuidade*: a autoavaliação é tomada como um processo contínuo, tendo na avaliação externa e na acreditação não um objectivo último em si, mas recursos para garantir a qualidade da educação e da acção institucional;
- *Isenção*: a autoavaliação na UP respeita a identidade, os valores, as características e as diferenças das unidades orgânicas, dos cursos e programas, promovendo o diálogo, a cooperação e a solidariedade entre as unidades orgânicas (interacção inter-orgânica);
- *Legitimidade e validade*: a legitimidade técnico-científica e moral da autoavaliação na UP é assegurada através de processos transparentes, credíveis e rigorosos. A validade e a fiabilidade da autoavaliação são asseguradas pelos valores da autoavaliação, entre os quais, a participação, e pelos seus critérios metodológicos;
- *Adequação interna*: a autoavaliação, nos seus objectivos, características e procedimentos, é adaptada ao contexto nacional e particular da unidade orgânica, dos cursos ou programas;
- *Adequação externa*: a autoavaliação na UP procura harmonizar-se aos padrões regionais e internacionais de qualidade;
- *Autoridade técnica*: a autoavaliação na UP reconhece a autoridade técnica do órgão de implementação e supervisão do SINAQES, no que diz respeito ao desenvolvimento de procedimentos e normas técnicas da autoavaliação.

A autoavaliação na UP fundamenta-se ainda nos princípios específicos do subsistema da autoavaliação do SINAQES, designadamente, a *participação*, a *transparência*, a *regularidade* e *incrementalidade*, a *obrigatoriedade* e a *divulgação* (Cfr. RM, 2007; CNAQ, 2013).

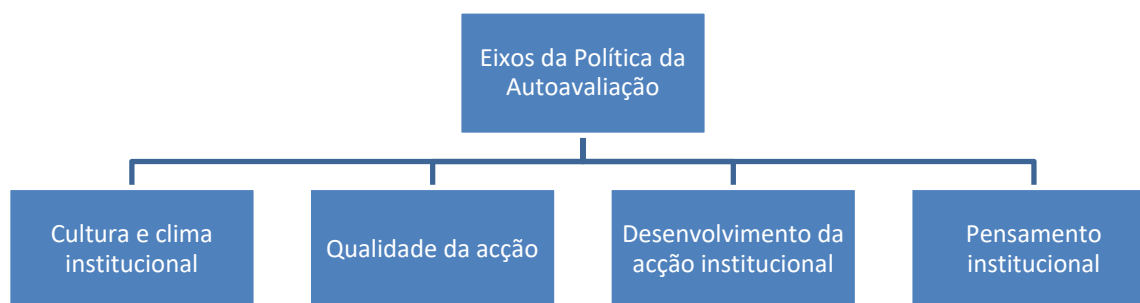
A autoavaliação na UP orienta-se também pelos **princípios e valores estatutários da Instituição**, a saber: a *autonomia*, a *liberdade* e a *democracia*, a *excelência*, a *confiança*, a *glocalidade*, a *responsabilidade social*, a *justiça* e a *equidade* (UP, 2010).

3. Pilares da visão institucional sobre a Autoavaliação

A política da autoavaliação na UP assenta sobre o pressuposto de que entre a avaliação institucional e o desenvolvimento institucional existe uma relação de interactividade, interdependência e influência recíproca. Trata-se de uma relação dinâmica e dialéctica, na qual o nível de excelência de um processo despoleta o nível de excelência do outro, e vice-versa.

A ligação estreita entre a autoavaliação e o desenvolvimento institucional é a base da delimitação dos quatro pilares da política da autoavaliação na UP:

Esquema 1: Os pilares da visão institucional sobre a Autoavaliação



Os pilares da autoavaliação são os fundamentos sobre os quais esta assenta, nomeadamente: cultura e clima institucional, qualidade da acção, desenvolvimento da acção institucional e pensamento institucional.

A *cultura* e o *clima institucional* constituem as condições comportamentais (cultura) e sócio psicológicas (clima) institucionais sobre as quais a autoavaliação realiza-se. A *cultura institucional* é o conjunto de *atitudes institucionais* sobre as quais a autoavaliação deve basear-se, que incluem a *participação*, a *inclusão* e a *auto reflexão* institucional. O *clima institucional* expressa-se, primeiro, no grau de *motivação* e *mobilização* dos actores institucionais para a

participação no processo de autoavaliação e, segundo, no *nível de coesão institucional*. Entre a cultura e o clima institucional existe uma relação simbiótica e de interdependência. Por um lado, quanto mais inclusiva e participativa for a cultura institucional, maior qualidade terá o clima institucional. Por outro, quanto maior for o nível de motivação e mobilização institucional, e quanto maior for a coesão institucional, maiores serão as possibilidades de se gerar uma cultura institucional favorável à autoavaliação.

A *qualidade da acção institucional* como objectivo institucional é o foco de orientação da autoavaliação, ou seja, a autoavaliação concorre, como factor catalisador, para a gestão e garantia da qualidade da acção institucional, essencialmente, para a qualidade da acção formativa, i.e., para a sua *eficácia e eficiência*.

O conceito do *desenvolvimento da acção institucional* assenta no pressuposto de que a autoavaliação deve ser potenciada no seu *valor formativo e educativo*. Portanto, *a autoavaliação é um processo de aprendizagem, produção de conhecimento, consciencialização sobre os problemas da acção institucional*, que deve resultar no esboço de *tarefas institucionais* (desenvolvimento da acção institucional) para a melhoria da *qualidade da acção institucional*.

O *pensamento institucional* é o conjunto de modelos de reflexão e análise, de princípios organizativos e estruturantes, de ideias generalizadas e institucionalmente assumidas, que integram o *plano subjectivo* da acção institucional e que a orientam e conferem significado. O pensamento institucional, portanto, constitui um factor determinante da *cultura e clima institucional*, da *qualidade da acção institucional* (como objectivo institucional) e do *desenvolvimento da acção institucional*.

4. Funções da Autoavaliação

As funções da autoavaliação são duas, nomeadamente, a função de auto superação e a classificatória. A função de auto superação tem por objectivo identificar as tarefas do desenvolvimento institucional, dos cursos e programas, aquelas que realizadas conduzem a melhoria da qualidade da acção institucional, através de um plano para o efeito. O plano de melhoria é o campo da planificação da acção institucional onde as tarefas do desenvolvimento institucional são descritas e sistematizadas.

A função classificatória da autoavaliação é aquela que tem em vista a obtenção de informação sobre o lugar relativo da instituição, curso ou programa, em relação a outras

instituições, cursos ou programas, no contexto regional, nacional ou internacional. Assim, ela informa sobre o lugar relativo da instituição em relação a uma escala pré-definida e sobre a qualidade global alcançada, numa perspectiva comparativa.

5. Seminário Nacional de Autoavaliação e Qualidade

Os resultados obtidos do processo da autoavaliação deverão conduzir ao **Seminário Nacional da Autoavaliação e Qualidade na UP**, a ser realizado de dois em dois anos. Este Seminário tem a função de **assessoria à planificação institucional e à Reitoria**, tendo os seguintes **termos de referência**:

- Apreciação e aprovação do relatório global de qualidade e reflexão sobre os resultados da autoavaliação e suas consequências institucionais;
- Análise dos relatórios de avaliação externa;
- Análise das implicações institucionais de acreditação ou descreditação de cursos;
- Análise das necessidades de reestruturação da acção institucional;
- Reconstrução da visão estratégica;
- Reconstrução do plano estratégico da instituição;
- Definição de novas políticas.

Fontes

CNAQ (Conselho Nacional de Avaliação de Qualidade). *Manual de avaliação externa de cursos e programas*. Maputo, CNAQ, 2012.

_____. *Guião de autoavaliação de cursos e/ou programas e instituições de Ensino Superior em Moçambique*. Maputo, CNAQ, 2013.

RM (República de Moçambique). BR Nº 52, I Série. Decreto Nº 64. *Aprova os Estatutos do CNAQ*. Maputo, 2007.

_____. BR Nº 46, I Série. *Estatutos da UP*. Maputo, 2010.

_____. *Colectânea da Legislação do Ensino Superior*. Maputo, MINED, 2012.

UP (Universidade Pedagógica). *Plano Estratégico da UP*. Maputo, UP, 2010.

_____. Gabinete do Reitor. *Termos de Referência da Comissão da Autoavaliação da UP*. Maputo, Universidade Pedagógica. 2013.

_____. Faculdade de Ciências da Educação e Psicologia. Departamento de Psicologia. *Relatório de Autoavaliação do Curso de Psicologia Educacional (Estudo Piloto)*. Maputo, Universidade Pedagógica, 2014.

_____. CEPE/CEPOG. *Relatório de Autoavaliação dos cursos de Mestrado da UP*. Maputo, UP, 2014.